

DIAGNÓSTICO  
SOCIAL  
PARTICIPATIVO

---

# JARDIM GRAMACHO

# Diagnóstico Social Participativo de Jardim Gramacho

## Equipe Ibase

DIRETOR EXECUTIVO

Athayde Motta

DIRETORA ADJUNTA

Rita Corrêa Brandão

COMUNICAÇÃO

Iracema Dantas

SECRETARIA GERAL

Iris Patrícia Caridade

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Luiz Claudio Aragão

## Equipe do Projeto

### Cidadania Ativa e

### Acesso à Justiça (CAAJ)

COORDENADORA GERAL

Rita Corrêa Brandão

COORDENADORA TÉCNICA

Manuela Amaral

PESQUISADOR

Robson Aguiar

AUXILIAR DE PESQUISA

Luiz Henrique Souza  
Pereira

## Equipes dos territórios

### Jardim Gramacho

SUPERVISORA

Maria Rosinete dos  
Santos

ARTICULADORAS(ES)

Eliane Souza Zarino  
Lorena Rosa Xavier  
Sidney Cunha de Lima

### Complexo do Borel

SUPERVISOR

Renan Oliveira Santos

ARTICULADORAS(ES)

Blenda Lima Paulino

Pedro Antônio

Casimiro André

Luiz Carlos R. de Souza

Walesca da Silva

Marques

### Grupo de referência técnico científico do projeto CAAJ

Débora Santana

Deise Benedito

Lucia Xavier

Enéias da Rosa

Julia Ávila Franzoni

Mônica de Alkmim

Moreira Nunes

Pedro Strozenberg

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Diagnóstico social participativo : Jardim Gramacho / coordenação Manuela  
Amaral. – 1. ed. – Rio de Janeiro : Ibase :  
Fórum Comunitário de Jardim Gramacho, 2022.

ISBN 978-65-992534-5-4

1. Desenvolvimento territorial 2. Diagnóstico social participativo  
3. Indicadores sociais - Duque de Caxias (RJ) 4. Jardim Gramacho (Favela) -  
Aspectos sociais 5. Jardim Gramacho (Favela) - Indicadores socioeconômicos  
6. Pesquisa social - Metodologia  
I. Amaral, Manuela.

22-130187

CDD-361.08153

---

Copyright 2022,Ibase

Divulgado sob licença Creative Commons

# SUMÁRIO



|  |           |
|--|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO .....</b>                            | <b>5</b>  |
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>                              | <b>9</b>  |
| <b>MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS.....</b>             | <b>13</b> |
| Localização .....                                    | 14        |
| Rede viária .....                                    | 14        |
| Criação.....   | 16        |
| Região.....  | 19        |
| Saúde.....   | 19        |
| Educação .....                                       | 21        |
| Economia .....                                       | 31        |
| <b>JARDIM GRAMACHO .....</b>                         | <b>33</b> |
| O bairro .....                                       | 34        |
| Características locais.....                          | 35        |
| O aterro metropolitano de Jardim Gramacho .....      | 37        |
| Equipamentos públicos – qualidade dos serviços ..... | 41        |
| Problemas e demandas .....                           | 49        |
| Desafios para a ação cidadã .....                    | 52        |
| Prioridades do território .....                      | 53        |
| Cidadania ativa local .....                          | 56        |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>                             | <b>60</b> |



COLOCAÇÃO DE MOLAS  
ARQUEAMENTO DE MOLAS  
COLOCAÇÃO DE AMORTECEDORES  
REFORMAS DE TRUK  
EMBUCHAMENTO DE EIXO  
SERVIÇOS DE SOLDAR EM FERRO

LAS

COLOCAÇÃO DE MOLAS

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO PARQUE PLANETÁRIO DO JARDIM GRAMACHO NA PIZ DO SENHOR.  
PRINCÍPIO PRINCÍPIO PARA A CAMPANHA CONTRA A FOME  
CULTIVA DO SOBRADO E FAÇA O BEM. HANTAGAS NA  
TERRA E VERDADEIRAMENTE SECAO ALIMENTADO SALMO 37:3

---

# APRESENTAÇÃO

Foto: Francisco Valdean/Arquivo Ibase

O Diagnóstico Social Participativo é uma etapa metodológica utilizada pelo Ibase em suas ações em territórios de favelas e periferias. Ele é uma ferramenta construída participativamente que reúne informações relevantes sobre a realidade local, apresentando um retrato datado da configuração social organizativa do território, suas principais demandas e questões relativas à efetivação dos direitos de cidadania no território. Por meio do diagnóstico se constitui uma base comum de reflexão sobre as potencialidades e questões desafiadoras mais recorrentes nos locais.

Por isso realizamos a construção coletiva do diagnóstico social tanto nos projetos do Ibase de Desenvolvimento Local quanto nos projetos que utilizam a Metodologia Incid, quando aplicados em territórios periféricos e de favelas. Se constitui como um instrumento importante de apoio à tomada de decisão em todas as ações de mobilização que serão deslançadas em seguida e nas etapas posteriores de trabalho dessas metodologias de ação do Ibase.

No projeto Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, os dados e informações apresentados no diagnóstico social participativo foram coletados a partir de pesquisa em fontes secundárias oficiais e fontes primárias. Os dados secundários foram reunidos por sua equipe técnica em conjunto com representantes do território que participam do projeto como supervisores e articuladores locais. Os dados primários foram reunidos por meio da realização de entrevistas semi-estruturadas individuais e em pequenos grupos reunindo a cidadania ativa local (representantes de instituições, grupos associativos, de ONGs, de coletivos e moradores ativistas) em torno da reflexão sobre o retrato atual do território e suas principais demandas e desafios à atuação cidadã. Todos os dados foram sistematizados

em um pré-diagnóstico que voltou para o território em encontros de discussão a fim de torná-lo o mais completo possível. Assim, o documento foi criticado, ajustado, enriquecido e complementado pelos atores e parceiros institucionais locais e consolidado em sua versão final.

As informações contidas neste diagnóstico social participativo auxiliarão na definição das ações prioritárias que deverão ser consideradas na formulação dos Planos de Ação/Agendas de Incidência, servindo de pano de fundo para o planejamento de estratégias de atuação social da cidadania ativa do território.

Nosso objetivo com a construção participativa do diagnóstico social é estabelecer um processo coletivo de reflexão e aprendizagem que culmina na produção de um documento base que é ao mesmo tempo instrumento para a definição das ações prioritárias que deverão ser consideradas na formulação de Planos de Ação ou Agendas de Incidência, servindo assim de pano de fundo para o planejamento de estratégias de atuação política da cidadania ativa do Território.

**Rita Corra Brandão**

*Diretora do Ibase*

*Coordenadora geral do projeto*

*Cidadania Ativa e Acesso à Justiça*





—

# INTRODUÇÃO

Foto: Francisco Valdean/Arquivo Ibase



A construção participativa deste diagnóstico pelos moradores(as) e instituições locais — juntamente com o Fórum Comunitário Jardim Gramacho — foi um momento enriquecedor para a ação política tanto no âmbito individual quanto no coletivo. Com esse resultado concreto, percebemos que somos capazes de escrever e registrar nossa própria história.

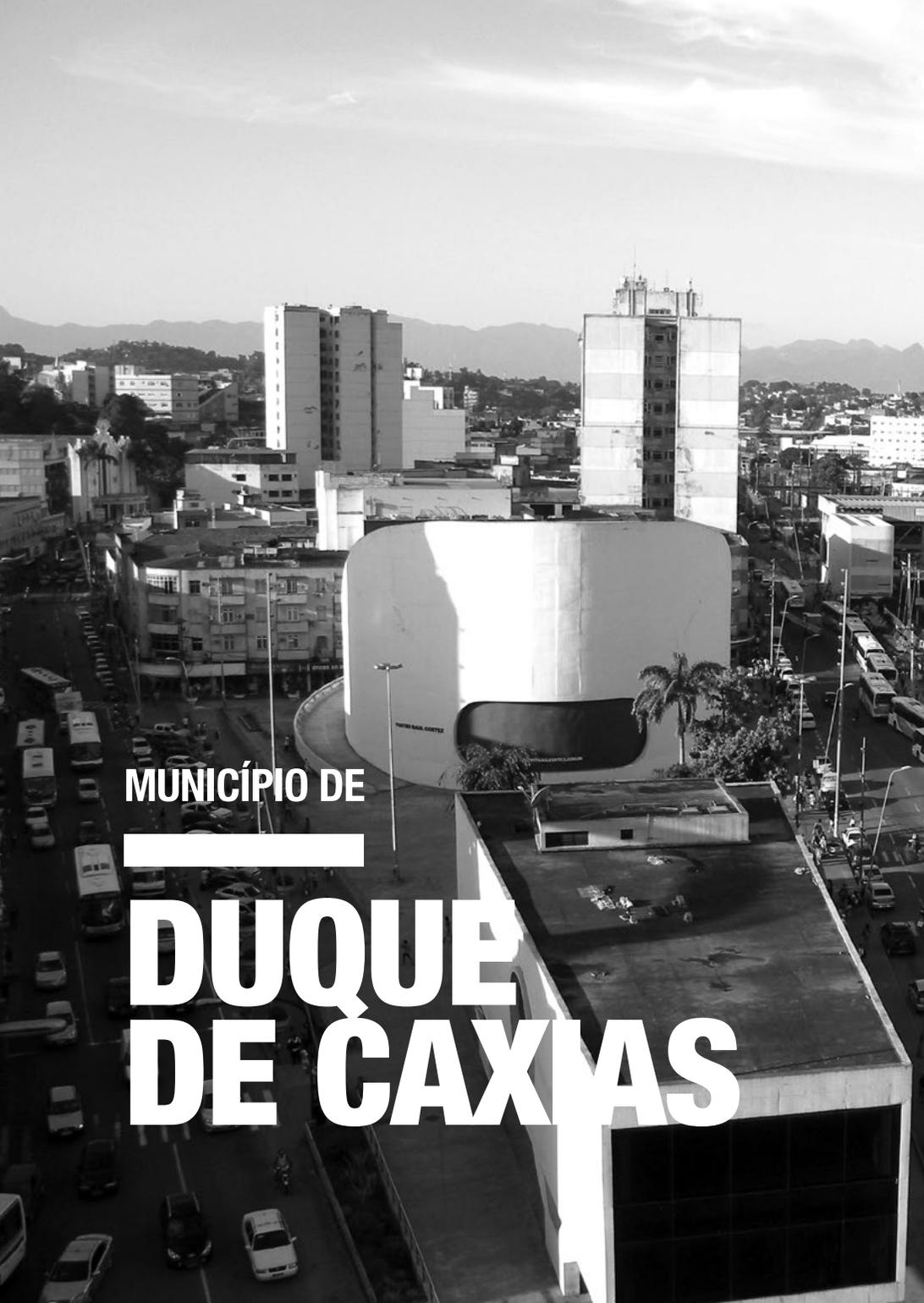
A participação de fundadores(as) do Fórum Comunitário Jardim Gramacho foi fundamental pois eles também estiveram presentes na construção de um primeiro diagnóstico social mobilizado pelo Ibase no ano de 2005, com contribuições ricas para o processo.

Não podemos deixar de ressaltar a contribuição de todos(as) que participaram — tanto das entrevistas quanto das reuniões —, trazendo ao diagnóstico social uma versão que respeita a memória, porém contém o olhar da juventude e de novas pessoas que lutam pelo território.

Trata-se de um diagnóstico social participativo que traz uma atualização, com demandas bem discutidas e um verdadeiro “raio x” de Jardim Gramacho.

Esperamos que seja de utilidade para todo o território.

**Equipe de campo do Complexo de  
Jardim Gramacho**



MUNICÍPIO DE

---

**DUQUE  
DE CAXIAS**



A Praça do Pacificador é um dos locais mais conhecidos da cidade.  
Foto:Wikimedia Commons

# LOCALIZAÇÃO

O município de Duque de Caxias está situado na Região Metropolitana I do Estado do Rio de Janeiro, constituída por 12 municípios: Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropédica.

Com relação à população, o município de Duque de Caxias, segundo o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2010, possui uma população de 855.048 pessoas vivendo em 467,319 km<sup>2</sup>. Situado a 11 metros de altitude, Duque de Caxias tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 22° 47' 12" Sul, Longitude: 43° 18' 47" Oeste.

# REDE VIÁRIA

Este município conta com uma rede composta de duas rodovias federais de suma importância no contexto nacional e seis rodovias estaduais. A rede viária municipal atende a, praticamente, todo o centro urbano.

## **Rodovias Federais**

### ■ **BR 040 (Washington Luís)**

*Esta rodovia representa a ligação mais importante entre o centro (1º Distrito) de Duque de Caxias e o restante do território mu-*

*nicipal, além de ser o acesso para Belo Horizonte e Brasília.*

### **BR 116-493 (Rio-Magé)**

*Esta rodovia serve como via de escoamento de produção entre as regiões Sudeste, Norte e Nordeste do Brasil. Em Duque de Caxias, corta Imbariê, sendo a principal ligação dessa parte do município. Muito embora não participe diretamente desse sistema, a rodovia Presidente Dutra (BR 116) é importante para Duque de Caxias, sendo a principal opção de acesso aos demais municípios da Baixada, como São João de Meriti, Nova Iguaçu, Belford Roxo, Queimados e Japeri.*

### **Rodovias Estaduais**

- *As seis rodovias estaduais que atravessam o território caxiense apresentam uma configuração funcional que as caracteriza como ruas de tráfego urbano. São elas: RJ-071 — Via Expressa João Goulart ou Linha Vermelha; RJ-101 — Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, antiga Presidente Kennedy (Duque de Caxias-Campos Elíseos); RJ-107 — Imbariê-Petrópolis; RJ-109 — Rodovia Raphael de Almeida Magalhães, trecho do Arco Metropolitano (Itaguaí-Duque de Caxias), RJ-115 — Avenida Pastor Manuel Avelino de Souza (Washington Luís-Xerém), RJ-111 — Avenida Henrique Duque Estrada Mayer / Estrada Zumbi dos Palmares (Posse-Tinguá). A RJ-071 ou Linha Vermelha é a única que se diferencia desta caracterização. Tem como objetivo principal aliviar o fluxo de veículos da Avenida Brasil (BR 101), que tem traçado paralelo, e permitir rápido acesso ao Aeroporto Internacional, à Cidade Universitária e à Baixada Fluminense (consequentemente, a Duque de Caxias). BR-116 Norte/RJ ou Rodovia Santos Dumont, que liga o Rio de Janeiro à Região Nordeste, passando por Teresópolis, representa a principal ligação entre o 3º Distrito (Imbariê) e os demais bairros do município. Outro importante acesso é a RJ-101/RJ-105 (Avenida Governador Leonel de Moura Brizola).*

*O Arco Metropolitano ou Rodovia Raphael de Almeida Magalhães é uma autoestrada construída no entorno da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro com o objetivo de desviar o intenso tráfego de veículos que apenas atravessam essa região. Ele perpassa o município pelo trecho entre a BR-040 (Washington Luís) e a BR-116 (Rio-Magé).*

## ■ **Ferrovias**

*Duque de Caxias também é servido por um ramal ferroviário — o ramal Saracuruna —, que parte da Estação Central do Brasil, corta o município e se integra com o ramal de Vila Inhomirim, que alcança Magé. Ao todo, são 14 estações ferroviárias em Duque de Caxias: Duque de Caxias, Corte Oito, Gramacho, Campos Elíseos, Jardim Primavera, Saracuruna, Parque Estrela, Parada Morabi, Imbariê, Manoel Belo, Parada Angélica, Piabetá, Fragoso e Vila Inhomirim.*

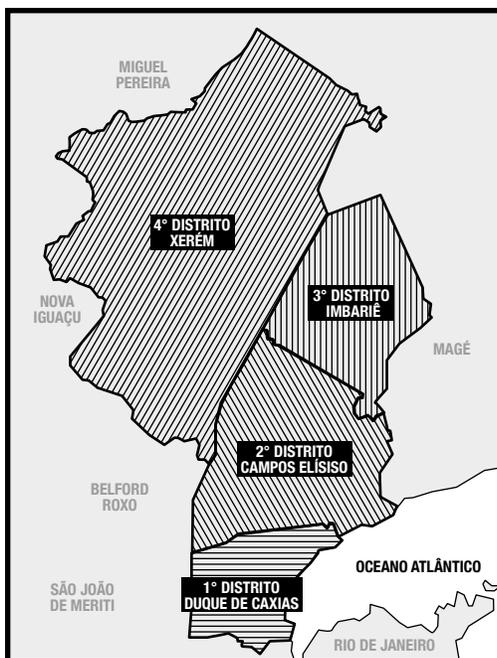
# **CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO**

A história da criação do município de Duque de Caxias começou no século XX, contando com dois momentos: o primeiro momento data de 14 de março de 1931, quando o Decreto Estadual n.º 2.559 desmembra parte do Distrito de Meriti, pertencente ao município de Iguazu (atual Nova Iguazu), criando o Distrito de Caxias. O segundo momento ocorre 12 anos mais tarde, com o Decreto n.º 1.055, de 31 de dezembro de 1943, que o eleva à condição de município com a nova denominação de Duque de Caxias.

Em 1954, são criados os distritos de Campos Elíseos e de Xerém, ambos desmembrados do Distrito de Imbariê. Em nova divisão territorial, ocorrida em 1960, o município tem os seus limites geográficos definidos por quatro distritos: Duque de Caxias, Campos Elíseos, Imbariê e Xerém, e assim permanece em divisão territorial até os dias de hoje.

O município de Duque de Caxias possui clima tropical quente, porém, os 3º e 4º distritos (Imbariê e Xerém) têm temperatura amena em virtude da área verde e da proximidade da Serra dos Órgãos.

## **DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS**



**O município possui quatro distritos:**

**Bairros do 1º Distrito – Duque de Caxias:**

*Centro, Jardim 25 de Agosto, Gramacho, Vila São Luiz, Bar dos Cavaleiros, Olavo Bilac, Jardim Gramacho, Parque Lafaiete, Doutor Laureano, Parque Centenário, Mangueirinha, Jardim Leal, Sarapuí, Engenho do Porto, Periquitos, Parque Duque, Corte Oito e Centenário.*

**Bairros do 2º Distrito – Campos Elíseos:**

*Campos Elíseos, Jardim Primavera, Saracuruna, Figueira, Parque Fluminense, Cidade dos Meninos, Vila São José, Canguçu, (Jardim Líder), Chácaras Rio-Petrópolis, Chácaras Acampo, Eldorado, Pantanal, Pilar, Vila Rosário e Nova Campinas.*

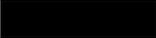
**Bairros do 3º Distrito – Imbariê:**

*Imbariê, Santa Cruz da Serra, Parada Angélica, Parque Paulista, Taquara, Jardim Anhangá, Santa Lúcia, Parada Morabi, Santo Antônio da Serra, Parque Equitativa, Santa Cruz e Alto da Serra.*

**Bairros do 4º Distrito – Xerém:**

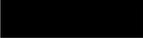
*Xerém, Amapá, Parque Capivari, Parque Mantiqueira, Jardim Olimpo, Lamarão e Vila Canaã.*

## REGIÃO



A hidrografia do município é constituída por quatro rios principais: O Rio Meriti, com sua nascente na Serra de Bangu, na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, e sua foz na Baía de Guanabara, separa Duque de Caxias da cidade do Rio de Janeiro; o Rio Iguaçu, com sua nascente na Serra do Tinguá, deságua na Baía de Guanabara e delimita Duque de Caxias e Nova Iguaçu; o Rio Sarapuí, com sua nascente na Serra de Bangu, na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, e a sua foz no Rio Iguaçu, faz a divisão entre o 1º e o 2º Distrito; o Rio Saracuruna, que tem sua nascente em Duque de Caxias, deságua na Baía de Guanabara e separa o 2º do 3º Distrito.

## SAÚDE



O município de Duque de Caxias possui uma rede de unidades de saúde integrada ao Sistema Único de Saúde (SUS) composta de 14 unidades gerais de saúde; 6 unidades pré-hospitalares; 8 unidades básicas de saúde e 5 unidades Centro de Especialidade Odontológica.

## **UNIDADES GERAIS DE SAÚDE**

- Centro de Fisioterapia Pastor Norival Franco (Xerém)
- Centro de Referência e Atenção Especializada à Saúde da Mulher (CRAESM)
- Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias (CMSDC)
- Hospital Municipal São José
- Hospital Municipal do Olho Júlio Cândido de Brito
- Hospital Infantil Ismélia da Silveira
- Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues
- Hospital Adão Pereira Nunes (HEAPN) — Duque de Caxias
- Maternidade Municipal Santa Cruz da Serra
- Policlínica Hospital Duque de Caxias
- Unidade de Pronto Atendimento Infantil Walter Garcia
- Unidade de Pronto Atendimento Parque Beira-Mar
- Unidade de Pronto Atendimento Sarapuí
- Unidade de Pronto Atendimento Lafaiete

## **UNIDADES PRÉ-HOSPITALARES**

- Unidade Pré-Hospitalar Campos Elíseos
- Unidade Pré-Hospitalar Pilar
- Unidade Pré-Hospitalar Imbariê
- Unidade Pré-Hospitalar Parque Equitativa
- Unidade Pré-Hospitalar Saracuruna
- Unidade Pré-Hospitalar Xerém

## **UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

- Unidade Básica de Saúde Alayde Cunha
- Unidade Básica de Saúde Antônio Granja
- Unidade Básica de Saúde Barão do Amapá
- Unidade Básica de Saúde Dr. José de Freitas
- Unidade Básica de Saúde Edna Siqueira Sales

- Unidade Básica de Saúde José Camilo dos Santos
- Unidade Básica de Saúde Sarapuí
- Unidade Básica de Saúde Figueira

## **CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA (CEO)**

- Centro de Especialidade Odontológica Imbariê
- Centro de Especialidade Odontológica Xerém
- Centro de Especialidade Odontológica Centro
- Centro de Especialidade Odontológica Prainha
- Posto Odontológico Professor José de Souza Herdy

# **EDUCAÇÃO**



A rede de ensino municipal é composta de 174 unidades, sendo 130 escolas, 30 creches e 7 Centros de Atendimento à Infância Caxiense (CCAICs). Os equipamentos de educação presentes no município totalizam 84 unidades, sendo 71 unidades anos finais, 21 unidades de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e 73 unidades de Ensino Médio. Com relação ao Ensino Superior, o município dispõe da presença de cinco universidades públicas, sendo uma universidade estadual e quatro universidades federais.

## **PRÉ-ESCOLA E CRECHE**

- Centro de Atendimento à Infância Caxiense Amapá
- Centro de Atendimento à Infância Caxiense
- Centro de Atendimento à Infância Caxiense de Xerém
- Centro de Atendimento à Infância Caxiense Jardim Gramacho
- Centro de Atendimento à Infância Caxiense Parque Muisa

- Creche Municipal São Sebastião
- Creche-Escola Municipal Benício Jose da Silva
- Creche Municipal Professora Rosa Angélica Fonseca de Oliveira
- Centro de Atendimento à Infância Caxiense Jardim Anhangá
- Centro de Atendimento à Infância Caxiense Olavo Bilac
- Creche e Pré-escola Municipal Graciete Luiza Silva Lourenço
- Creche e Pré-escola Municipal Severina dos Ramos da Silva
- Creche e Pré-escola Municipal Ubaldina Alves da Silva
- Creche Municipal Parteira Odete
- Creche e Pré-escola Professora Armanda Álvaro Alberto
- Creche e Pré-escola Municipal Professora Maria Lúcia Andrade Ribeiro
- Creche e Pré-escola Municipal Professora Marília da Silva Siqueira
- Creche Municipal Professora Laura de Aquino Longo

## **PRÉ-ESCOLA E PRIMEIRO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

- Escola Municipal 7 de Setembro
- Escola Municipal Albert Sabin
- Escola Municipal Alberto Santos Dumont
- Escola Municipal Aline Gonçalves de Lima
- Escola Municipal Almirante Tamandaré
- Escola Municipal Ana Nery
- Escola Municipal Anísio Spínola Teixeira
- Escola Municipal Anton Dworsak
- Escola Municipal Barão do Amapá
- Escola Municipal Barro Branco
- Escola Municipal Bom Retiro
- Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade
- Escola Municipal Carlota Machado

- Escola Municipal Castro Alves
- Escola Municipal Darcy Ribeiro
- Escola Municipal Darcy Vargas
- Escola Municipal Doutor Gastão Reis
- Escola Municipal Doutor Manoel Reis
- Escola Municipal Doutora Zilda Arns Neumann
- Escola Municipal Professora Aila Saldanha do Couto
- Escola Municipal Professora Elisabeth Lopes Cabral
- Escola Municipal Marilândia
- Escola Municipal Francisco Barboza Leite
- Escola Municipal General Tibúrcio
- Escola Municipal Governador Mario Covas Júnior
- Escola Municipal Gustavo Armbrust
- Escola Municipal Hermínia Caldas da Silva
- Escola Municipal da Imaculada Conceição
- Escola Municipal Jardim Anhangá
- Escola Municipal Jardim Gramacho
- Escola Municipal José Camilo dos Santos
- Escola Municipal Laurentina Cardoso Duarte
- Escola Municipal Leni Fernandes do Nascimento
- Escola Municipal Manoel Joaquim Salgueiro
- Escola Municipal Marcílio Dias
- Escola Municipal Marechal Mascarenhas de Moraes
- Escola Municipal Marechal Floriano Peixoto
- Escola Municipal Marechal Mallet
- Escola Municipal Maria das Graças Cardoso Bighi
- Escola Municipal Bairro Califórnia
- Escola Municipal Castro Alves
- Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida
- Escola Nossa Senhora do Pilar
- Escola Municipal Oswaldo Cruz

- Escola Municipal Paulo Roberto de Moraes Loureiro
- Escola Municipal Pedro Paulo da Silva
- Escola Municipal Presidente Getúlio Vargas
- Escola Municipal Professor Alberto Ribeiro Vasconcelos
- Escola Municipal Professora Carmem Correa de C. Reis Braz
- Escola Municipal Professora Carmen Lúcia Resende Alvin da Silva
- Escola Municipal Professor Jair Alves de Freitas
- Escola Municipal Professor João Faustino de Franca Sobrinho
- Escola Municipal Professor José de Souza Herdy
- Escola Municipal Professor Paulo Freire
- Escola Municipal Professor Raul de Oliveira
- Escola Municipal Professora Maria José de Oliveira
- Escola Municipal Professora Mariana Nunes Passos
- Escola Municipal Professora Wanda Gomes Soares
- Escola Municipal Santa Rita
- Escola Municipal Santa Terezinha
- Escola Municipal Santo Izidro
- Escola Municipal Sergipe
- Escola Municipal Tancredo Neves
- Escola Municipal Professora Dalva Borges da Cunha
- Escola Municipal Todos os Santos
- Escola Municipal Vila Operária
- Escola Municipal Professora Sonia Regina Scudese Desse-mone Pinto
- Escola Municipal Professor Vilmar Bastos Furtado
- Escola Municipal Presidente Costa e Silva
- Escola Municipal Vinte e um de abril
- Escola Municipal Wilson de Oliveira Simões
- Centros Integrados de Educação Pública 319 Oduvaldo Viana Filho

- Centros Integrados de Educação Pública 227 Procópio Ferreira
- Escola Municipal Cora Coralina
- Creche e Escola Municipal Gandur Assed
- Creche e Escola Municipal Bairro Tabuleiro

## **PRÉ-ESCOLA, PRIMEIRO E SEGUNDO SEGMENTOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

- Escola Municipal Sargento João Délio dos Santos
- Escola Municipal Solano Trindade
- Escola Municipal Professor Oneres Nunes de Oliveira
- Escola Municipal Rotary
- Escola Municipal Mauro de Castro
- Escola Municipal Montese
- Centro Integrado de Educação Pública 015 Henrique de Souza Filho Henfil
- Escola Municipal Parque Capivari
- Centro Integrado de Educação Pública Célia Rabelo
- Escola Municipal General Sampaio
- Centro Integrado de Educação Pública 328 Marie Curie
- Centro Integrado de Educação Pública 120 Monteiro Lobato
- Escola Municipal Brasília
- Centro Integrado de Educação Pública 220 Yolanda Borges
- Escola Municipal Coração de Jesus

## **PRÉ-ESCOLA, PRIMEIRO E SEGUNDO SEGMENTOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

- Escola Municipal Anton Dworsak
- Escola Municipal Barão da Taquara
- Centro Integrado de Educação Pública 097 Carlos Chagas
- Centro Integrado de Educação Pública 318 Paulo Mendes Campos

- Centro Integrado de Educação Pública 405 Ministro Santiago Dantas
- Escola Municipal Coronel Eliseu
- Centro Integrado de Educação Pública 407 Neusa Goulart Brizola
- Centro Integrado de Educação Pública 330 Maria da Glória Corrêa Lemos
- Escola Municipal Professora Nilcelina dos Santos Ferreira
- Escola Municipal Embaixador Oswaldo Aranha
- Escola Municipal Cidade dos Meninos
- Escola Municipal Santo Agostinho
- Escola Municipal Joaquim da Silva Peçanha
- Escola Municipal Jornalista Moacyr Padilha
- Creche e Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto
- Escola Municipal José Medeiros Cabral
- Escola Municipal Lions
- Escola Municipal Luiz Gama Borges
- Escola Municipal Marcio Fiat
- Escola Municipal Monteiro Lobato
- Escola Municipal Nova Campinas
- Escola Municipal Pedro Rodrigues do Carmo
- Escola Municipal Professor Motta Sobrinho
- Escola Municipal Professor Romeu Menezes dos Santos
- Escola Municipal Professor Walter Russo de Souza
- Escola Municipal Professor Zilla Junger da Silva
- Escola Municipal Roberto Weguelin de Abreu
- Escola Municipal Ruy Barbosa
- Escola Municipal Santo Amaro
- Escola Municipal Visconde de Itaboraí

## **UNIDADES ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO – ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO**

- Colégio Estadual Alexander Graham Bell
- Colégio Estadual Álvaro Negromonte
- Colégio Estadual Aura Barreto
- Centro Integrado de Educação Pública Clementina De Jesus (Ciep)
- Colégio Estadual Getúlio Vargas
- Colégio Estadual Marechal Rondon
- Centro Integrado de Educação Pública 31 Professora Armanda Álvaro Alberto
- Centro Integrado de Educação Pública 171 José Américo Pessanha
- Centro Integrado de Educação Pública 176 Chico Mendes (Ciep)
- Centro Integrado de Educação Pública 201 Aarão Steinbruch
- Centro Integrado de Educação Pública 208 Alceu Amoroso Lima
- Centro Integrado de Educação Pública 226 Porto da Estrela
- Centro Integrado de Educação Pública 228 Darcy Vargas
- Centro Integrado de Educação Pública 320 Ercília Antônia da Silva
- Centro Integrado de Educação Pública 348 Eugenia Moreyra
- Centro Integrado de Educação Pública 350 Túlio Roberto Cardoso Quintiliano
- Centro Integrado de Educação Pública 404 Clarice Lispector
- Centro Integrado de Educação Pública 434 Professora Maria José Machado
- Centro Integrado de Educação Pública 476 Elias Lazoni
- Colégio Estadual Doutor Ignácio Bezerra de Menezes
- Colégio Estadual Dulce Petri
- Colégio Estadual Duque Caxias
- Colégio Estadual Embaixador Raul Fernandes

- Colégio Estadual Evangelina Porto da Motta
- Colégio Estadual Fernando Figueiredo
- Colégio Estadual Fidélis Medeiros
- Escola Estadual Felinto Muller
- Escola Estadual Frei Henrique de Coimbra
- Escola Estadual Governador Roberto Silveira
- Colégio Estadual Guadalajara
- Colégio Estadual Lia Márcia Gonçalves Panaro
- Colégio Estadual Manoel Bandeira
- Colégio Estadual Miguel Couto
- Colégio Estadual Minas Gerais
- Colégio Estadual Monteiro Lobato
- Colégio Estadual Nova América
- Colégio Estadual Padre Anchieta
- Colégio Estadual Professora Minervina Barbosa De Castro
- Colégio Estadual Professora Norma Toop Uruguay
- Colégio Estadual Rui Barbosa
- Colégio Estadual Santo Antonio
- Colégio Estadual Santo Inácio
- Colégio Estadual Vinicius De Moraes

## **SEGUNDO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL, ENSINO MÉDIO E EJA**

- Colégio Estadual Zumbi dos Palmares
- Colégio Estadual Professor José de Souza Herdy
- Colégio Estadual Hervalina Diniz Pires
- Colégio Estadual Hélio Rangel
- Centro Integrado de Educação Pública 370 Professor Sylvio Gnecco de Carvalho
- Centro Integrado de Educação Pública 229 Candido Portinari
- Centro Integrado de Educação Pública 198 Professora Roza

Ferreira de Mattos

- Centro Integrado de Educação Pública 089 Graciliano Ramos
- Centro Integrado de Educação Pública 098 Professor Hilda do Carmo Siqueira
- Centro Integrado de Educação Pública 118 Vereador Wilson Campos Macedo
- Centro Integrado de Educação Pública 031 Lírio do Laguna
- Centro Integrado de Educação Pública 032 Cora Coralina
- Centro Integrado de Educação Pública 199 Charles Chaplin
- Centro Integrado de Educação Pública 369 Jornalista Sandro Moreyra

## **CURSOS TÉCNICOS**

- Centro Vocacional Tecnológico Olavo Bilac
- Centro Vocacional Tecnológico Santa Cruz da Serra

## **SEGUNDO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

- Escola Estadual Araribóia
- Escola Estadual Assis Chateaubriand
- Escola Estadual Bairro Senhor do Bonfim
- Centro Integrado de Educação Pública 209 Ataulfo Alves
- Escola Estadual João XXIII
- Escola Estadual Lara Villela
- Centro Integrado de Educação Pública 035 Marechal Henrique Teixeira Lott
- Escola Estadual Professora Cordélia Paiva
- Escola Estadual Professora Sarah Faria Braz

## **ENSINO MÉDIO**

- Colégio Estadual Professor Francisco Portugal Neves
- Colégio Estadual Professora Vera Lúcia Tavares Romão

- Colégio Estadual São Bento
- Colégio Estadual Doutor Alfredo Backer
- Escola Técnica Estadual Imbariê
- Centro Integrado de Educação Pública 218 Ministro Hermes Lima
- Centro Integrado de Educação Pública 340 Professor Lais Martins
- Colégio Estadual Círculo Operário
- Colégio Estadual Operário João Vicente

## **ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

- Colégio Estadual Nova Campina
- Colégio Estadual Parada Angélica
- Colégio Estadual Barão de Mauá

## **SEGUNDO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

- Euclides da Cunha

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

- Duque Caxias (Ceja)

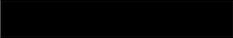
## **UNIDADE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj)

## **UNIDADES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)
- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio)
- Universidade Federal Fluminense (UFF)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

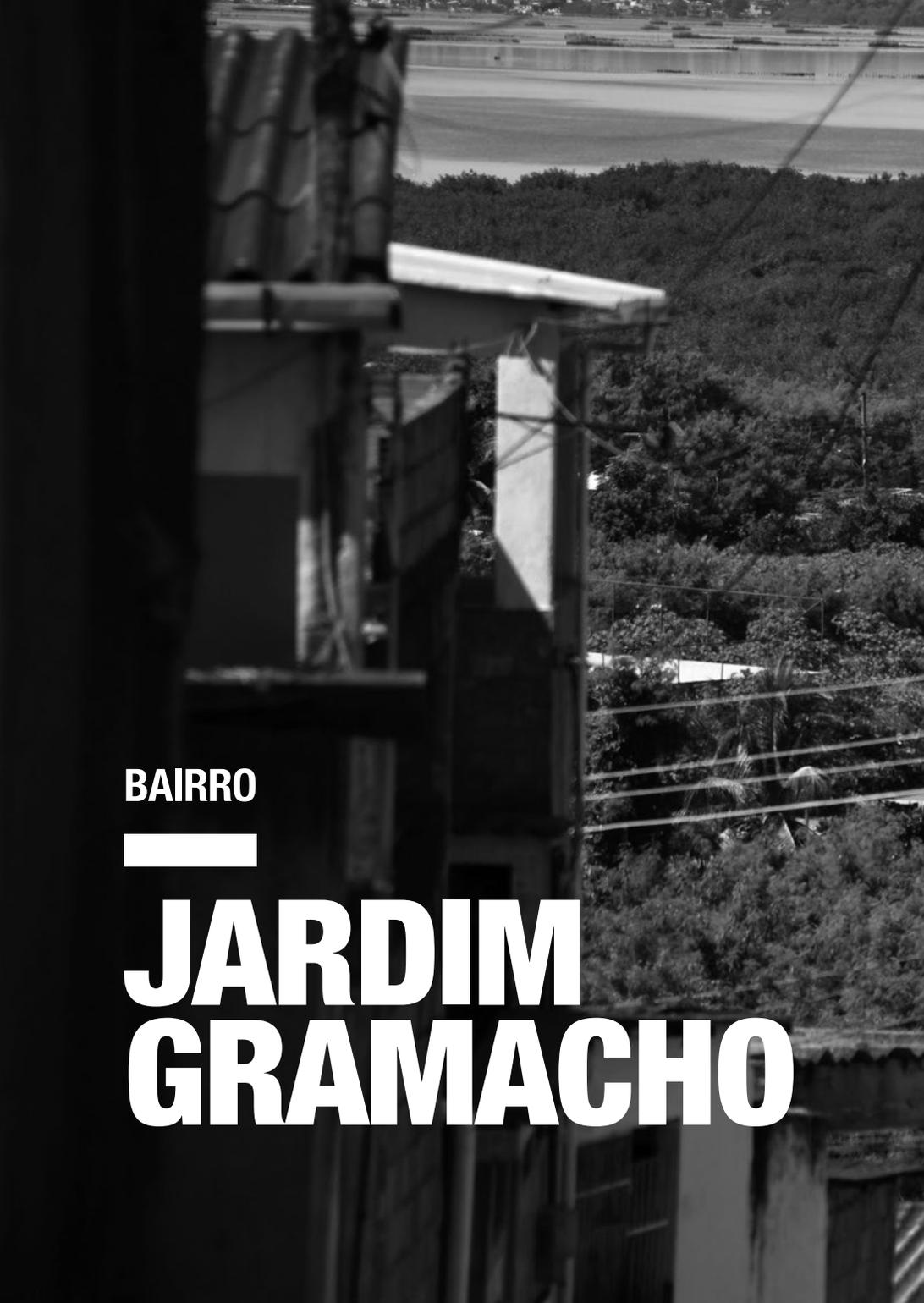
# ECONOMIA



As principais atividades econômicas do município são a indústria e o comércio. Segundo levantamento apresentado no Plano Municipal de Saúde 2010-2013 da Prefeitura de Duque de Caxias (2010), o município possui 809 indústrias e a segunda maior refinaria de petróleo do país — a Reduc. O parque industrial de Duque de Caxias é composto pelos seguintes segmentos: químico, petroquímico, metalúrgico, gás, plástico, mobiliário, têxtil e vestuário.

Com relação ao setor de comércio, Duque de Caxias registra 9.865 estabelecimentos comerciais, com forte concentração de lojas no 1º Distrito.

O Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes de Duque de Caxias, em 2017, último ano da divulgação do PIB municipal pelo IBGE, foi de 40.892.161, garantido o 2º lugar, atrás somente da capital, dentre os 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro.



**BAIRRO**



**JARDIM  
GRAMACHO**



Foto: Samuel Tosta/Arquivo Ibase

# O BAIRRO

Localizado no 1º Distrito de Duque de Caxias, Jardim Gramacho está situado às margens da Baía de Guanabara e próximo à Rodovia Washington Luís (BR-040). É um bairro relativamente novo, desmembrado do bairro Gramacho.

De acordo com Brandão (2010), até a década de 1970, o bairro era reconhecido por suas residências mantidas para uso nos fins de semana ou período de férias. A utilização de Jardim Gramacho era como local de veraneio devido a sua aproximação com o manguezal e a Baía de Guanabara. Nesse período, configuravam belas paisagens, valorizando, principalmente, as residências situadas no Morro do Cruzeiro e no Morro da Placa. Esse registro histórico é confirmado por meio das entrevistas, com destaque para as referências sobre a tranquilidade do bairro, as brincadeiras de crianças na praça e a “caça de guaiamuns e caranguejos no manguezal”.

De forma geral, moradores, militantes sociais e pesquisadores que contribuíram para a construção participativa deste diagnóstico apresentam a história do bairro de Jardim Gramacho a partir de três momentos: Jardim Gramacho antes da instalação do Aterro Metropolitano, durante o funcionamento do Aterro Metropolitano e o período iniciado com o fim do funcionamento do Aterro —, marcos que mudaram não somente a história do bairro, mas a dinâmica social e sua paisagem.

Para Brandão (2010), a construção do conjunto habitacional composto de 270 casas pela Companhia de Habitação do Rio de Janeiro (Cohab-RJ) proporcionou mudanças urbanísticas em Jardim Gramacho. Essas mudanças ocorrem numa

dimensão restrita às próprias condições geográficas do território, como o aumento da população local e o conseqüente surgimento de pequenos comércios, marcando um período de transformações.

O cenário volta a mudar com a instalação do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho. De um bairro com poucos moradores, Jardim Gramacho passa a receber um grande número de pessoas em busca de trabalho e, por consequência, se instalando, ainda que de forma precária, no bairro. A instalação do Aterro Metropolitano não apenas alterou as dimensões geográficas do território com o aumento descontrolado da população, mas também impactou a organização social ali existente, com a instalação de diversas empresas ligadas à indústria da reciclagem, como bem assinala Santos (2021):

*Cada empresa, porém, utiliza o território em função dos seus fins próprios e exclusivamente em função desses fins. As empresas apenas têm olhos para os seus próprios objetivos e são cegas para tudo o mais. Desse modo, quanto mais racionais forem as regras de sua ação individual tanto menos tais regras serão respeitadas do entorno econômico, social, político, cultural, moral ou geográfico, funcionando, as mais das vezes, como um elemento de perturbação e mesmo de desordem.*

(SANTOS, 2001, p. 85).

## **CARACTERÍSTICAS LOCAIS**

Com relação às características apresentadas, as moradoras e os moradores relataram aspectos positivos e negativos sobre

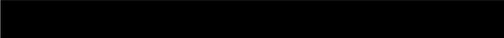
o território, refletindo, de certa forma, essa referência dos três momentos: Jardim Gramacho antes da instalação do Aterro Metropolitano, durante o funcionamento do Aterro Metropolitano e o período após o Aterro Metropolitano.

De um lado, existe uma parte formal do bairro, contemplada com serviços públicos, onde uma das questões é a crítica aos moradores que não cuidam do seu lixo, jogando-o nas ruas, sem levar em conta os dias corretos para o recolhimento. De outro, uma parte do bairro que contempla áreas informais onde os moradores denunciam a ausência dos serviços básicos, como energia elétrica e saneamento básico. Nessa parte do bairro, estão localizadas as comunidades do Maruim, Chatuba, Quatro Rodas, Favela do Esqueleto, Cidade de Deus, Favelinha, Beco do Saci, Beco da Bosta e Rampinha.

Segundo o Censo IBGE 2010, Jardim Gramacho tem 17.000 habitantes — 8.341 homens e 8.659 mulheres. A grande maioria de moradoras e moradores, porém, questiona os dados do Censo e considera números diferentes em relação à população residente do bairro. No entanto, as opiniões divergem em um lastro que varia entre 25 mil a 40 mil pessoas, atualmente, residindo em Jardim Gramacho.

Ainda segundo o Censo de 2010, a maioria da população de Jardim de Gramacho é negra, representando 67% da população do bairro. Já os moradores que se declaram brancos são apenas 32 %. Moradores que se declaram asiáticos representam apenas 1% da população.

# O ATERRO METROPOLITANO DE JARDIM GRAMACHO



O Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho foi implantado, em novembro de 1976, como resultado de negociações entre a Fundação para o Desenvolvimento da Região Metropolitana (Fundrem), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb), tendo como função o recebimento de resíduos sólidos gerados, em grande parte, pela Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

A área foi fortemente explorada e degradada sem tratamento adequado do solo e dos resíduos depositados. Com isso, o lixo invadiu o manguezal e a Baía de Guanabara, transformando em um lixão a área que deveria comportar um aterro sanitário, isto é, em um “espaço onde são escoados resíduos sólidos sem tratamento adequado e com a presença de catadores.” (BASTOS, 2008, p. 18).

O Aterro gerou um processo de migração de pessoas para o território. O movimento resultou em aumento da população residente no local e, conseqüentemente, ampliação da busca por moradia e de demandas por serviços públicos, como saúde, educação e assistência social. De acordo com Bastos (2013), a instalação do lixão em Jardim Gramacho atraiu muita gente para trabalhar com a catação de resíduos sólidos, impactando diretamente o processo de desenvolvimento do bairro.

Durante o período de funcionamento, o Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho passou por mudanças com relação a sua gestão. Em meio às críticas e às denúncias quanto aos

impactos socioambientais causados por esse lixão, e uma crescente pressão por seu fechamento, é realizada uma licitação para contratação de empresa que deveria promover adaptações técnicas para a melhoria do funcionamento do Aterro e seus impactos ao meio ambiente.

No ano de 1996, a Empresa Queiroz Galvão ganhou a licitação aberta pela Comlurb e passou a figurar como operadora, com o objetivo de impor soluções técnicas para questões como a recuperação da área de manguezal, o tratamento do chorume e do Biogás advindos do lixo, e de promover a transformação do que antes era denominado “Lixão de Caxias” para um Aterro Controlado Metropolitano (SILVA, I., 2005, p. 16).

A empresa também implementou uma nova organização das atividades de catação de material reciclável no Aterro, instituindo novas regras, por exemplo, a proibição do trabalho infantojuvenil e de pessoas para as quais o trabalho de catação a céu aberto não é aconselhável, como idosos e pessoas com deficiências, que pudessem comprometer o desempenho de tal atividade.

Entre os períodos de 1996 e 2012, a gestão do Aterro ficou a cargo de empresas privadas contratadas por meio de processos licitatórios. Entre as ações desenvolvidas pelas empresas, estava a proposta de organizar os catadores sob o sistema cooperativista. Tendo acompanhado esse processo, Bastos (2008) afirma que a ideia de organização cooperativista não cumpriu o papel agregador das pessoas e/ou garantidor de trabalho e renda para os catadores, visto que a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Jardim Gramacho (CooperGramacho)<sup>1</sup>, cooperati-

---

<sup>1</sup> A CooperGramacho foi fundada em 1996. Com seu fechamento, em 2012, atualmente, a Cooperativa Nova Era é responsável por absorver boa parte dos cooperados da extinta CooperGramacho.

va criada neste processo organizativo, agregava somente 10% do contingente de catadores cadastrados do período de implantação do trabalho, datado de fevereiro de 1996, cujo contingente era de 960 pessoas ativas.

Segundo Diagnóstico Social do Ibase (SILVA, I., 2005), o número de catadores em atividades no Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho oscilava entre 1.700 e 2.000 pessoas. Ao longo dos anos de funcionamento do Aterro, diversas cooperativas de catadores e catadoras surgiram no território, umas fecharam, outras se fundiram, passando a trabalhar em conjunto, e outras resistem nas atividades de coleta, separação, beneficiamento e/ou revenda de resíduos sólidos até hoje.

Após mais de três décadas de funcionamento, o Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho foi oficialmente fechado. Com a presença de políticos e discursos permeados por promessas para o bairro e para os moradores, em 03 de junho de 2012, chegava ao fim o Aterro Metropolitano de Gramacho.

Após o fechamento do Aterro, o funcionamento das cooperativas vem passando por dificuldades. Santos (2022) afirma que as poucas cooperativas que ainda funcionam em Jardim Gramacho trabalham, em média, apenas 14 dias por mês devido à falta de material. Ao analisar a situação das cooperativas, aponta dois elementos que atingem diretamente a produção das cooperativas e a renda auferida pelos trabalhadores catadores de resíduos sólidos. Um está ligado a uma questão estrutural: a não implementação da coleta seletiva em Duque de Caxias; o segundo é conjuntural: decorre do efeito da crise econômica dos últimos dois anos agravado pela pandemia de Covid-19, resultando na diminuição do poder de compra (diminuindo o número de resíduos gerados) e no aumento do número de pessoas na atividade de catação devido ao grande número de pessoas desempregadas.

Atualmente, funcionam em Jardim Gramacho as seguintes cooperativas:

1. Cooper Ecológica;
2. Cooper Nova Era;
3. Cooper Caxias;
4. Cooper Amigos do Meio Ambiente;
5. Cooper Vida;
6. Cooper Metropolitan;
7. Cooperativa de Trabalho de Catadores e Catadoras de Duque de Caxias – CTR Caxias;
8. Cooper Jardim;
9. Cooper Total;
10. Cooper Prosperar.

Algumas Associações de Catadores funcionam também como cooperativas, são elas:

- Associação dos catadores do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho (ACMJG);
- Associação de Catadores de Material Reciclável do Estado do Rio de Janeiro (Acerj);
- Associação Carioca de Catadores e Ex-catadores (Acex).

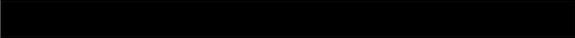
Algumas dessas cooperativas optaram por atuar na forma de rede. É o caso da Rede Recicla Verde, formada pelas cooperativas Cooper Vida, Cooper Prosperar e Cooper Amigos do Meio Ambiente.

Com o fechamento do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho, a maior parte da economia local e das relações de trabalho ainda permanecem ligadas à atividade da catação. Verifica-se, ainda, a existência de 19 estabelecimentos não regularizados compradores de materiais recicláveis, assim como a existência de aterros clandestinos.

Por omissão da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, na

figura da Comlurb, órgão municipal que desde a criação do Aterro é o responsável por sua gestão, diversos problemas sociais e ambientais foram gerados no território ao longo dos anos de seu funcionamento. Algumas ações de reparação ambiental já foram implementadas, porém, a existência desse “Passivo Socioambiental” e suas diversas consequências para o espaço tornam as “reparações” objeto de lutas e disputas constantes por melhorias para o território (BRANDÃO, 2010, p. 46).

## **EQUIPAMENTOS PÚBLICOS – QUALIDADE DOS SERVIÇOS**



### **SAÚDE**

Jardim Gramacho conta com dois equipamentos de saúde: a Unidade de Saúde da Família de Jardim Gramacho e a Unidade Básica de Saúde Edna Siqueira Sales.

As Unidades de Saúde da Família de Jardim Gramacho, assim como as demais unidades de saúde da família, integram o modelo prioritário de construção da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. Para isso, dispõem de um conjunto de ações que compreendem promoção, prevenção, vigilância em saúde, reabilitação, redução de danos, diagnósticos e cuidados paliativo. A Unidade de Saúde da Família de Jardim Gramacho é composta por equipe multidisciplinar: um médico, uma enfermeira, uma técnica em enfermagem e agentes comunitários de saúde. Os agentes comunitários de saúde estão agrupados em cinco equi-

pes. Essas equipes, a partir de critérios estabelecidos pela unidade de saúde, estão divididas da seguinte forma: a Equipe de Saúde da Família 1 cobre parte da área do antigo aterro sanitário e a comunidade do Beco do Saci; a Equipe de Saúde da Família 3 cobre parte da área central; a Equipe de Saúde da Família 5 cobre a área de expansão e outra parte da área central; a Equipe de Saúde da Família 2 atua com a Unidade de Básica de Saúde Edna Siqueira Sales; a Equipe de Saúde da Família 4 atua no Morro de São Jorge do outro lado da Rodovia Washington Luís.

A Unidade Básica de Saúde Edna Siqueira Sales oferece os seguintes serviços: imunização; serviço de atenção ao pré-natal, parto e nascimento; serviço de atenção integral em hanseníase; pediatria; imunização; entrega/dispensação de medicamentos, apoio diagnóstico e consulta ambulatorial. A Unidade Básica de Saúde Edna Siqueira Sales conta com uma equipe de agentes de saúde integrados ao Programa Estratégia de Saúde da Família (Equipe de Saúde da Família 2).

As Equipes de Saúde da Família são responsáveis por fazerem buscas ativas, mapeamento e acompanhamento de pacientes diabéticos e hipertensos, verificação do cartão de vacina, agendamento de consulta e demais ações que se façam necessárias no território.

As avaliações quanto aos serviços de saúde no território apresentaram questões referentes aos profissionais de saúde e à qualidade do serviço prestado. Com relação aos profissionais de saúde, a avaliação é de que falta maior empenho, impactando diretamente a qualidade do atendimento da população do território. A falta de empenho por parte dos profissionais de saúde também é associada às precárias condições de trabalho.

Sobre os serviços prestados nas unidades de saúde, foi relatada a falta de medicamentos e insumos e a falta de profissionais

de saúde, como técnicos e médicos. O resultado são consultas médicas curtas, já que precisam atender um grande número de pessoas. A Unidade de Saúde da Família de Jardim Gramacho não tem o serviço de nebulização e de troca de curativos, já que não possui as respectivas salas para esses dois atendimentos.

Outra questão apresentada nas entrevistas, nos encontros e nas trocas em grupo para a escrita deste diagnóstico foi a necessidade de novas pesquisas e campanhas sobre o diagnóstico e o tratamento de doenças infectocontagiosas. No ano de 2005, foi feita uma pesquisa que identificou mais de 400 casos de hanseníase e tuberculose. Na época, com relação à tuberculose, houve a associação do alto número de casos com os impactos ambientais no território gerado pelo aterro sanitário. Desde então, não existem informações quanto à ocorrência e ao contágio desse tipo de doença, havendo a necessidade de um novo diagnóstico pautado no estudo das recorrências de casos e no tratamento dessas doenças no território.

Uma reivindicação da população é a adaptação da Unidade de Saúde Edna Siqueira Sales para que passe a ter atendimento de emergência funcionando 24 horas.

## **EDUCAÇÃO**

Com relação aos equipamentos públicos de educação, o território conta com três escolas estaduais:

- **CIEP 218 Ministro Hermes de Lima** — atende ao primeiro e segundo segmentos do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano e do 6º ao 9º ano, respectivamente, e Ensino Médio, do 1º ao 3º ano.
- **Escola Estadual Lara Vilela** — atende ao segundo segmento do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, e ao Ensino

Médio, do 1º ao 3º ano.

- **Colégio Estadual Álvaro Negro Monte** — atende ao segundo segmento do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, e Ensino Médio, do 1º ao 3º ano.
- A avaliação dos moradores com relação às escolas estaduais é que há necessidade de maior participação do corpo de profissionais das unidades escolares no trabalho com moradores. O processo de diálogo é uma necessidade apontada, na medida em que muitos pais e muitas mães não conhecem ou acompanham o desenvolvimento escolar de seus filhos. Ao mesmo tempo, representantes da cidadania ativa local reconhecem a necessidade de criarem campanhas informativas sobre as unidades escolares do bairro. Um exemplo da importância dessa informação é o CIEP 218 Ministro Hermes de Lima. Essa unidade escolar possui ênfase no ensino de física e informática, além de desenvolver o aluno na proficiência em Línguas Inglesa e Turca. A oferta do idioma Turco é resultado de um convênio entre a Secretaria de Educação do Estado de Rio de Janeiro (Seeduc) e o Centro Cultural Brasil-Turquia (CCBT). Segundo os moradores, a grande maioria de pais e mães não tem essa informação. Consideram que o grupo de trabalho de educação do Fórum Comunitário de Jardim Gramacho deveria propor alguma ação relacionada ao diálogo entre pais, mães e unidades escolares.

## **ESCOLAS MUNICIPAIS:**

- **Escola Municipal Jardim Gramacho** — atende à pré-escola (de 4 a 6 anos) e ao primeiro segmento do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano.

- **Escola Municipal José Medeiros Cabral** — atende ao primeiro segmento do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano.
- **Escola Municipal Mauro de Castro** — atende ao primeiro e ao segundo segmentos do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano e do 6º ao 9º ano.
- **Creche Centro de Atendimento à Infância Caxiense (CCAIC)** — atende à Educação Infantil, de 2 a 5 anos.
- **Creche e Pré-escola Municipal Ubaldina Alves da Silva** — atende à Educação Infantil, de 2 a 5 anos.

As escolas municipais foram avaliadas como precárias, principalmente, em relação às condições físicas das unidades.

A falta de vagas para creche também foi uma avaliação importante de mães e pais do território. Para algumas pessoas entrevistadas, o fato de haver sorteio para as vagas nas creches demonstra que o número de ofertas de vagas na rede municipal é abaixo da demanda do território.

## **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Sobre os serviços referentes à Assistência Social, Jardim Gramacho desenvolve as seguintes atividades no território:

- Inscrição no Cadúnico.
- Inscrição no Loas.
- Inscrição no Benefício de Prestação Continuada (BPC).
- Inscrição no Identidade Jovem (Id Jovem).
- Atualização de dados cadastrais das famílias inscritas nos programas sociais.
- Acolhimento de famílias em situação de extrema vulnerabilidade social.
- Acompanhamento no Programa de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif).

Mesmo sendo reconhecida a importância de ter um equipamento público de Assistência Social instalado no território, algumas moradoras entrevistadas reconhecem que o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) não supre totalmente a demanda da população. Uma das críticas relacionadas ao desempenho do Cras pelo território é a falta de visitas às famílias vulneráveis e a ausência de uma campanha de divulgação dos serviços prestados pelo equipamento.

Atualmente, as atividades relacionadas às ações externas do Cras, como visitas às famílias e reuniões com organizações locais, estão limitadas, já que a unidade não possui um veículo próprio e conta com cessão de um automóvel por parte da Secretaria Municipal de Assistência Social de Duque de Caxias apenas duas vezes ao mês, impactando as atividades da equipe volante do Cras e outras atividades externas.

Com relação à capacidade de atendimento do Cras de Jardim Gramacho, utilizamos o indicador Direito à Assistência Social: garantia de equipe básica no Centro de Referência de Assistência Social-Cras, produzido pelo Ibase<sup>2</sup>. Esse indicador fornece dados sobre as condições de funcionamento do Cras Jardim Gramacho. De acordo com esse indicador, Cras Jardim Gramacho deve funcionar com uma equipe formada por quatro profissionais de nível superior, sendo dois assistentes sociais e um psicólogo, como requisito mínimo para assegurar um bom atendimento.

Compreendemos que os serviços ofertados pelos Cras fazem parte da política pública de Assistência Social e devem

---

2 O indicador Situação do atendimento do Centro de Referência de Assistência Social – Cras faz parte do Sistema de Indicadores de Cidadania – Incid. Elaborado pelo Ibase, o Sistema de Indicadores analisa a efetividade da cidadania reunindo um conjunto de dados, ferramentas, informações e análises para monitoramento do estado da cidadania. Para mais informações: <http://incid.org.br/sobre-o-incid/>.

ser identificados como um direito. Dessa forma, o indicador de assistência social procura identificar a capacidade de atendimento dos Cras a partir da compreensão de que os serviços ofertados nesse equipamento público são direitos e, portanto, devem ser disponibilizados em sua totalidade.

O indicador acompanha o desempenho dos Cras, equipamentos públicos cuja função é o atendimento socioassistencial. Ao realizar a análise entre o número de profissionais presentes no atendimento cotidiano do Cras Jardim Gramacho e o número mínimo estabelecido pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB-RH/SUAS), encontramos um número superior de assistentes sociais em relação ao número estabelecido pela NOB-RH/SUAS, o que demonstra que a busca pelos serviços socioassistenciais nesta unidade levou ao aumento de profissionais com formação em serviço social. Situação também percebida em outros Cras no estado do Rio de Janeiro.

A presença de uma profissional com formação em pedagogia também deve ser observada como um aporte positivo à dimensão multidisciplinar da equipe. Por outro lado, a ausência de um psicólogo entre os profissionais da equipe de referência é considerada um fato grave, na medida em que este profissional deve promover e fortalecer vínculos socioafetivos, de forma que as atividades de atendimento gerem progressivamente a independência dos beneficiários oferecidos e promovam a autonomia em uma perspectiva de cidadania.

Dessa forma, avaliamos que, ao não alcançar a composição determinada na NOB-RH/SUAS, com a ausência de profissional importante para a política de assistência, o Cras Jardim Gramacho cumpre requisitos básicos para um atendimento que garanta a população usuária o acesso pleno a seus direitos.

## INDICADOR GARANTIA DE EQUIPE BÁSICA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

| NOB RH/SUAS<br>A cada 5 mil famílias referenciadas, são necessários:  | CRAS JARDIM GRAMACHO   |
|---|--|
| 4 profissionais de nível técnico  | 5 profissionais de nível técnico   |
| <b>Superior:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 Assistentes Sociais</li> <li>• 1 Psicólogo</li> <li>• 1 Profissional de nível superior</li> </ul> | <b>Superior:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 4 Assistentes Sociais</li> <li>• Não existe</li> <li>• 1 Pedagoga</li> </ul> |

Fonte: Censo SUAS 2019 (BRASIL, 2020).

### TRANSPORTE – MOBILIDADE

O transporte público do bairro Jardim Gramacho é um problema permanente para os moradores, pois há no território apenas uma empresa de ônibus, a Auto Viação Reginas, responsável pelo transporte rodoviário do local.

Jardim Gramacho possui apenas três linhas de ônibus, todas da mesma empresa. São elas:

- **Linha 16** – itinerário: Hospital Duque de Caxias x Jardim Gramacho/via Pistóia.
- **Linha 18** – itinerário: Rua Tulipa, 955, Olavo Bilac x Cohab (Via Fórum Justiça).
- **422C** – Jardim Gramacho x Central do Brasil (centro do município do Rio de Janeiro).

O transporte público ineficiente é um problema que perdura há muito tempo. As pessoas expressam a insatisfação com o serviço prestado pela empresa de ônibus responsável pelo transporte de moradores recorrentemente. Essa não é uma questão nova, já estava apontada no Diagnóstico Social parti-

cipativo construído em 2005<sup>3</sup>. Nele, já constavam queixas dos moradores pelo grande tempo de espera por um ônibus e o fato de não circularem durante a madrugada. Atualmente, as reclamações permanecem as mesmas, acrescidas do alto valor das passagens.

O tema do transporte, em passado recente, foi motivo de mobilização dos moradores do bairro. O Fórum Comunitário de Jardim Gramacho promoveu um abaixo-assinado no ano de 2007, quando recolheu 350 assinaturas e entregou o documento à Secretaria Municipal de Transporte e aos representantes da Empresa Reginas, o que ampliou o trajeto do ônibus trazendo, internamente, uma melhoria temporária.

Atualmente, os itinerários não são cumpridos e nem o intervalo de tempo entre as composições está garantido. Sem melhorias do serviço de transporte público, a população local é favorável à realização de ações concretas com objetivo de solucionar esse problema.

## **PROBLEMAS E DEMANDAS**



Estão aqui relacionados os principais problemas e as principais demandas levantados nas entrevistas e nos encontros realizados no território de Jardim Gramacho.

---

<sup>3</sup> Diagnóstico Social Participativo de Jardim Gramacho (SILVA, I., 2005).

| <b>DIREITO</b>                   | <b>PROBLEMAS / DEMANDAS</b>   |
|----------------------------------|---|
| Direito ao Trabalho              | Falta de financiamento para as cooperativas de reciclagem.<br>Falta de condições dignas de trabalho para os profissionais de saúde.   |
| Direito à Saúde                  | Falta de materiais para realização de exames.<br>Falta de profissionais de saúde, principalmente, médicos.<br>Falta de medicamentos nas unidades de saúde.  |
| Direito à Moradia                | Falta de moradia digna para uma parte dos moradores e das moradoras do bairro.  |
| Direito Ambiental                | Falta de esgotamento sanitário em grande parte do bairro.<br>Acabar com a fumaça expelida pelos depósitos clandestinos de lixo e pelos carvoeiros.  |
| Direito ao Abastecimento de água | Falta de água potável no bairro.  |
| Direito ao Transporte            | Necessidade de ampliação do número de ônibus das linhas em Jardim Gramacho.<br>Falta de ônibus durante o horário noturno, principalmente, após as 22h.<br>Falta fiscalização por parte da Prefeitura para o transporte público. O número de ônibus reduziu e o intervalo das linhas aumentou. |
| Direito à Cultura                | Faltam equipamentos culturais no território.<br>Faltam praças com equipamentos para crianças brincarem.   |
| Direito à Cidade                 | Falta de pavimentação e de calçada em várias partes do bairro.<br>Falta de agências bancárias ou casas lotéricas para pagamentos de contas e outras atividades financeiras.   |
| Direito à Educação               | Falta de vaga na creche.  |

**A precariedade das moradias de Jardim Gramacho foi destacada no diagnóstico social.**  
Foto: Samuel Tosta/Arquivo Ibase



# DESAFIOS PARA A AÇÃO CIDADÃ

Os atores sociais locais que colaboraram para a elaboração do diagnóstico social participativo apontam como um dos grandes desafios para a cidadania ativa o rompimento com a cultura assistencialista desenvolvida por organizações não governamentais (ONGs) volantes<sup>4</sup>. O principal argumento crítico com relação à atuação das ONGs que não são fixas no território é o fato dessas organizações não terem como projeto institucional o desenvolvimento local ou o desenvolvimento social e cultural das pessoas que tais ONGs atendem, limitando-se apenas à doação de itens como roupas, cestas básicas etc. Após o fechamento do aterro, houve um grande aumento do número de ONGs com essas características assistencialistas no território de Jardim Gramacho.

Com relação às ONGs fixas do território, a questão do financiamento delas também aparece como um desafio, visto que tem havido dificuldade em captar recursos financeiros para o desenvolvimento e a manutenção de suas atividades.

Outra questão abordada diz respeito à dificuldade da participação ou do apoio dos moradores frente às ações apresentadas pelos movimentos e pelas organizações sociais do território. Essa dificuldade em mobilizar uma parte da população do território tem impossibilitado a construção de uma agenda de ações sobre questões do bairro. Diante desse cenário, divulgar de forma ampla os temas e as ações que vêm sendo desenvolvidas pelas organizações e pelos movimentos sociais do território

---

<sup>4</sup> Utilizamos aqui os conceitos de ONGs “fixas” e ONGs volantes contidos na análise de Santos (2021), por haver concordância do território com esses termos de análise local.

rio foi apontado como uma das ações imediatas para reverter esse quadro de desmobilização da população local.

Ainda relacionado aos desafios para a cidadania ativa, parte dos entrevistados apontam para a ampliação do conhecimento acerca das ações do Fórum Comunitário de Jardim Gramacho. Há um desconhecimento das ações implementadas pelo Fórum por grande parte dos moradores do bairro, já que, hoje, a divulgação das ações e reuniões realizadas pelo Fórum é restrita à rede de pessoas representantes dos grupos que já participam do coletivo.

O Fórum Comunitário de Jardim Gramacho é uma entidade local com mais de 15 anos de existência e mantém uma dinâmica de mobilizações e lutas por direitos e efetivação de políticas públicas para Jardim Gramacho. Nesse sentido, foi apontado que o principal desafio do Fórum Comunitário de Jardim Gramacho é aumentar sua interlocução com a população local e com outras organizações sociais do território para estabelecer um diálogo permanente a respeito dos problemas e ser capaz de propor o planejamento de ações unificadas.

## **PRIORIDADES DO TERRITÓRIO**

Três direitos foram destacados como prioritários pelos atores locais que participaram do processo de elaboração deste diagnóstico social participativo para a ação cidadã mais imediata, com vistas à reivindicação de políticas públicas mais efetivas para o território.



- **Direito ao Esgotamento Sanitário** — Como parte dos direitos sociais, econômicos e culturais, este direito aparece como uma das principais prioridades para a cidadania ativa no território. A ausência de rede de esgoto impacta diretamente a possibilidade de uma vida digna, além de ser um fator de risco para a saúde de moradoras e moradores.
- **Direito ao Abastecimento de Água** — Como parte dos direitos sociais, econômicos e culturais, este direito também aparece como uma das principais prioridades para a cidadania ativa no território, pois a ausência de água potável no dia a dia das famílias viola direitos fundamentais e diz respeito à manutenção de uma vida com dignidade.
- **Direito à Saúde** — Este direito também foi mencionado em Jardim Gramacho. Faz parte do conjunto de direitos sociais, econômicos e culturais e, na medida em que equipamentos de saúde existentes no território não conseguem atender às demandas da população, encontra-se violado. Nesse sentido, a luta pela implantação de um posto de saúde com atendimento 24 horas foi apresentada como ação prioritária.
- **Direito à Mobilidade** — O transporte público de qualidade, parte dos direitos civis e políticos que deveriam ser garantidos a todas e todos, foi outro destaque com relação às prioridades locais. O aumento do número de ônibus em circulação das atuais linhas, a ampliação do período de funcionamento dessas linhas durante o período noturno e a criação de novas linhas priorizando o itinerário por dentro do bairro é uma luta urgente, visto que a não garantia do direito à mobilidade impede o acesso a outros direitos de cidadania, como saúde, educação e lazer, que dependem de deslocamento.

O fato dos direitos à água e ao esgotamento sanitário, à saúde e ao transporte já constarem como demandas fundamentais no Diagnóstico Social Participativo de Jardim Gramacho elaborado em 2005, demonstra que essas violações de direitos de cidadania não são resolvidas, sendo questões denunciadas por parte da população de Jardim Gramacho há mais de uma década.

## **CIDADANIA ATIVA LOCAL**



Entendemos como cidadania ativa as formas de organização e ação cidadã pela efetivação, garantia e ampliação de direitos que atuam nos territórios para darem conta de uma condição social marcada por violações de direitos e injustiças sociais.

Entendemos que a cidadania ativa é a própria organização das pessoas e dos grupos em torno de demandas comuns, ou seja, é a cidadania que se constrói na prática pelas pessoas. A atuação dessa cidadania objetiva provocar mudanças sociais e culturais a partir de seu engajamento, suas organizações e suas ações coletivas.

Conhecer a cidadania ativa local é perceber as militâncias, as instituições, as organizações, os coletivos e as demais formas de trabalho coletivo em torno da efetivação de direitos para o território e sua população. Assim, cabe a pergunta: Como se organiza e age a cidadania ativa de Jardim Gramacho?

## **CIDADANIA ATIVA DE JARDIM GRAMACHO**

Destacamos as principais atuações e lutas da cidadania ativa local, observando que, por vezes, as organizações e os movimentos atuam de forma multitemática. A relação abaixo está organizada por temas de atuação.

### **Educação**

- Casa Semente
- Central Humana de Educação, Ideias e Formação Alternativa — Cheifa
- Educafro
- Gramachinho

### **Esporte e Lazer**

- Associação Recreativa e Esportiva Xavier — Arex.
- Casa Amarela
- Gratidade
- Atleta de Ouro
- Uni Jardim Gramacho

### **Desenvolvimento local**

- Fórum Comunitário Jardim Gramacho
- Central Cidadania
- Engenhar

### **Trabalho e Renda**

- Fábrica de Corações
- Cooperativa Nova Era
- Cooper Jardim
- Associação de Catadores do Estado do Rio de Janeiro — Acerj

### **Questão Racial**

- Movimento Negro Unificado — MNU

### **Espaços ou grupos religiosos**

- Ide Missões
- Cinco Pães e Dois Peixinhos

## **RELAÇÃO DAS PESSOAS QUE PARTICIPARAM DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO NO TERRITÓRIO DE JARDIM GRAMACHO**

- Pastor Marcos Liotta — *Missão Global*
- Maria de Fátima — *Cheifa*
- Simone Mendonça — *agente de saúde*
- Sílvia Rosa — *moradora*
- Pastor Luiz Antônio Rosa da Silva — *Igreja Nazareno*
- Paula Serafim — *Cooperativa Nova Era*
- Valéria Bastos — *pesquisadora*
- Vladimir de Souza — *Casa Semente*
- Pastor Anselmo Ferreira — *Assembleia de Deus — Ministério Manancial para Nações*
- Fátima Andréa — *agente de saúde e vice-presidente do Fórum Comunitário Jardim Gramacho*
- Vanilda Ribeiro da Cunha — *moradora*
- Rosicler Vieira — *Educafro*
- Tião Santos — *Movimento Nacional de Catadores*
- Pastor Fabiano Penna Kadosh — *Assembleia de Deus — Ministério Manancial para Nações*
- Glória de Souza dos Santos — *Acerj*
- Dina Faria — *moradora*

- Maria de Lourdes — *líder da Pastoral da Criança e conselheira do Consea*
- Josilda Santos — *moradora*
- Marco Aurélio P. Alexandre — *morador*
- Ana Carla Nistaldo — *Cooperativa de Trabalho e Produção dos Catadores de Materiais Recicláveis Ideal (CoopIdeal)*
- Geosivan Jesus de Souza — *Igreja Wesliana*
- Denise Maria Oliveira de Souza — *conselheira tutelar*
- Girlane Pamela Teixeira do Nascimento — *Youca-Brasil*
- Camila de O. Costa — *moradora*
- Jurandir Lima do Nascimento — *morador*
- Luiz Airton Rosa da Silva — *Igreja do Nazareno*
- Leonardo da Costa — *CTR Caxias*
- Aline Oliveira — *Igreja Wesliana*
- Renata Serafim — *moradora*
- Marilene — *moradora*
- Wesley Bastos — *morador*
- William dos Santos Gomes — *morador*
- Cristina da Silva — *moradora*
- Maglane Cardinale de Andrade Meire — *Engenhar Brasil*
- Jaldicinéa de O. Madeira — *assistente social*
- Phillipe Oliveira de Castro — *morador*
- Wallace Fortes dos Santos — *morador*
- Jessica dos Santos da Silva — *moradora*
- Edson de Souza Azevedo — *Cooper Amigos do Meio Ambiente*
- William dos Santos Gomes — *morador*
- Luana Martins — *ONG HaJa*
- Pastor Martinho Pedro da Silva — *Igreja Nazareno*
- Presbítero Natanael Lemos Francisco das Neves — *Igreja Nazareno*
- Marcos Aurélio Pereira Alexandre — *morador e diretor do Cras*
- Wanderson Soares — *morador*

# REFERÊNCIAS

---

BASTOS, Valéria Pereira. **Catador profissão: um estudo do processo de construção indenitária do catador de lixo ao profissional catador.** 2008. Tese (Doutorado em Serviço Social) — Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

BASTOS, Valéria Pereira. O Lixão de Gramacho e os catadores de materiais recicláveis: território extraordinário do lixo. **Periferia**, Duque de Caxias, v. 5, n. 1, p. 78—88, 2013.

BRANDÃO, Rita Corrêa. **A Associação de Catadores do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho: ACAMJG e sua luta pelo direito ao trabalho.** Dissertação (Mestrado em Serviço Social) — Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Censo SUAS 2019** — Resultados nacionais. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, março 2020. Disponível em: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/snas/vigilancia/index2.php>. Acesso em: 12 set. 2022.

CÁRCAMO, Maria Inês C. **Configuração territorial e problemas de saúde e ambiente em uma periferia metropolitana: o caso do bairro Jardim Gramacho, Duque de Caxias.** 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências na área de Saúde Pública) — Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp), Rio de Janeiro, 2013.

DUQUE DE CAXIAS. Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde 2010-2013**. Duque de Caxias, 2010. Disponível em: <https://transparencia.duquedecaxias.rj.gov.br/portal/images/arquivos/docs/leis/PMS2010-2013%20Duque%20de%20Caxias.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022.

DUQUE DE CAXIAS. **Lei nº 2.713, de 30 de junho de 2015**. Aprova a adequação do Plano Municipal de Educação ao Plano Nacional de Educação para o Decênio 2015/2025 e dá outras providências. Duque de Caxias: Câmara Municipal, 2015. Disponível em: <https://www.cmdc.rj.gov.br/?p=5837>. Acesso em: 06 ago. 2021.

DUQUE de CAXIAS. Secretaria Municipal de Saúde. **Guia Médico de Saúde**. jan. 2022. Disponível em: [https://duquedecaxias.rj.gov.br/portal/especialidades\\_do\\_ano/2022/GUIA\\_MEDICO\\_2022.pdf](https://duquedecaxias.rj.gov.br/portal/especialidades_do_ano/2022/GUIA_MEDICO_2022.pdf). Acesso em: 12 set. 2022.

Grupo de trabalho da sociedade civil para a Agenda 2030. **IV Relatório Luz da sociedade civil da Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável** — Brasil. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/relatorio-luz/relatorio-luz-2021/>. Acesso em: 08 set. 2021.

IBGE. **A população do Brasil: dados censitários** — 2010. Rio de Janeiro: IBGE, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/93/cd\\_2010\\_caracteristicas\\_populacao\\_domicilios.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/93/cd_2010_caracteristicas_populacao_domicilios.pdf). Acesso em: 12 set. 2022.

Rio de Janeiro (Estado). Secretaria de Trabalho e Renda. **Observatório do Trabalho: estudos e análises do mercado de trabalho, emprego e renda**. Fev. 2021. Norma Técnica (NT) 08. Dispo-

nível em: <http://www.rj.gov.br/Uploads/Noticias/1327008%20-20Fevereiro%202021%20-%20Baixada%20Fluminense.pdf>. Acesso em: 08 set. 2021.

SILVA, André Tenreiro J. da (coord.). **Atlas escolar do município de Duque de Caxias RJ**. Duque de Caxias: Secretaria Municipal de Educação, 2011. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/341522474\\_Atlas\\_escolar\\_do\\_municipio\\_de\\_Duque\\_de\\_Caxias\\_RJ](https://www.researchgate.net/publication/341522474_Atlas_escolar_do_municipio_de_Duque_de_Caxias_RJ). Acesso em: 12 set. 2022.

SILVA, Itamar (coord.). **Diagnóstico social de Jardim Gramacho 2005**. Rio de Janeiro: Ibase; Furnas, 2005.

SANTOS, Luana Martins. **O legado do encerramento do Lixão de Gramacho**: análise a partir do trabalho das ONGs e seus rebaixamentos. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) — Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2021.

## SÍTIOS

Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias. Disponível em: <https://saude.duquedecaxias.rj.gov.br/>. Acesso em: 06 ago. 2021

Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias. Disponível em: <https://smeduquedecaxias.rj.gov.br/smeportal/>. Acesso em: 11 maio 2021.

Projeto QEdu Gestão. Disponível em: <https://novo.qedu.org.br/>. Acesso em: 7 set. 2022.

Departamento de Transporte Rodoviário do Rio de Janeiro — Detro. Disponível em: <http://www.detro.rj.gov.br/>. Acesso em: 7 set. 2022.

Instituto Estadual do Ambiente — Inea. Disponível em: <http://www.inea.rj.gov.br/>. Acesso em: 9 set. 2022.



**ibase**

INSTITUTO BRASILEIRO  
DE ANÁLISES SOCIAIS  
E ECONÔMICAS